ANNO 58.º — NUMERO 5:883 — Sabbado, 14 de agosto de 1909.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Programmas e professores

IX

Foi já presente ao parlamento o projecto de lei referente á reforma do ensino secundario.

E' assumpto sobre que desde logo o sr. presidente do conselho e o illustre deputado dissidente, sr. dr. Moreira d'Almeida, fizeram considerações com que plenamente concordamos, sobtre tudo na parte que respeita ao recrutamento do professorado, que tem de assentar em novas bases, na sua escolha, na selecção que um caso de tal magnitude reclama.

A's referencias feitas pelo sr. presidente do conselho ao methodo do ensino nos lyceus, accrescentou aquelle illustre representante da nação:

«Assim é; os actuaes lyceus tratam de instruir mal, e nem sequer pensam em educar.

O problema para o Estado deve considerar-se simplificado desde que a iniciativa particular o está auxiliando com uma intervenção continuada e devotadissima dos homens *mais cultos n'estes assumptos*, interessando muito a opinião publica, o que ainda ha annos não succedia.

Não conhece o projecto de lei do sr. dr. Costa Lobo, agora apresentado, mas applaude a iniciativa de se substituir a organisação de 1895, que julga inteiramente inadequada ao meio onde veio ser praticada. Não tinhamos material escolar, nem professorado para essa reforma. Ainda hoje, passados 14 annos a não temos. Mas sobram professores interinos nos lyceus, o que é absolutamente contrario ás garantias que o ensino secundario official offerece. Se o auctor da reforma de 1995, que é um espirito culto, mas que tem muito mais erudição do que ensino pratico, tivesse visitado e estudado os lyceus antes de fazer a reforma, crê bem que teria feito obra muito diversa. E depois de 14 annos d'experiencia deve estar desilludido se algumas illusões tinha pelos seus estudos theoricos. Simplifiquemos os programmas, reduzamos o numero d'annos do curso geral dos lyceus, modifiquemos o recrutamento dos professores.

A opportunidade é a melhor desde que á frente da nossa instrucção publica está hoje no ministerio do reino um professor de ensino superior e com a capacidade intellectual que todos reconhecem ao sr. conselheiro Wenceslau de Lima»,

Devemos esclarecer, e d'aqui tirará o illustre deputado e brilhante jornalista nosso presado camarada do *Dia* as conclusões que o caso merece: ha professores interinos de muito maior numero de conhecimentos, de muito maior cultura e de bem mais reconhecidas aptidões do que alguns dos que ha longos annos leccionam por esses lyceus alem.

Olhe o sr. dr. Moreira d'Almeida o que aqui temos referido sobre coisas passadas no lyceu d'Aveiro.

— «Abre lá tu, Ambrozio, na Palhaça!»

— «E tú, Thomé, saber dizer o que é que n'este mundo serve para atrazar?»

Fazem-se d'estas e outras perguntas *espirituosas*!

E' o pão nosso de cada dia ha quarenta annos. A *sciencia* antiga não tem outra forma de ensino nem outra maneira de educar.

E se o rapaz não abre o compendio a folhas vinte e nove, e se não diz que a agua é que atraza... as digestões, o professor cóça as longas melenas, espele dos beiços grossos uma fumaça azeda e negra, e destempera, e troveja coleras e ameaças de fazer arrepiar todo o rebanho.

Ha por cá d'isto. E é sobre tudo contra isto que se reclama.

Contra isto principalmente. Porque não póde, porque não deve continuar a ser. E' contrario ao espirito da lei, é absolutamente intoleravel, é attentatorio de todos os principios de humanidade e de justiça.

Muitos assim, e os lyceus seriam logares de supplicio.

Ha de ver-se como a frequencia diminue por cá no anno lectivo proximo.

E a terra que lhe soffra as consequencias.

São os resultados do ensino feito por tal methodo, e das reprovações ainda por cima conferidas aos alumnos... como premio.

Hão de ver, hão de ver, e hão de terminar por reconhecer a necessidade de fazer passar ao quadro inactivo quem no exercicio da profissão para que não nasceu tem dado semilhantes provas de incapacidade profissional.

JOSÉ ESTEVAM

A SESSÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS, DE 12 DE AGOSTO DE 1840

II

Como muito bem diz o sr. Bulhão Pato, o partido progressista de que José Estevam era um dos chefes tinha levantado na vespera o grito de revolta, revolta que alliás não chegou a fazer correr sangue, como affirma sua ex.ª e, em que mesmo não houve tiros como geralmente se tem dito, mas em que o tribuno estava altamente compromettido, como por varias vezes m'o affirmou Mendes Leite, que egualmente não foi estranho a ella, mas dissimulou-o admiravelmente como o demonstra este trecho do seu discurso:

«O sr. ministro do reino lamentou que em acontecimentos de semilhante natureza os auctores fiquem sempre occultos, e que as victimas de suas instigações, *os mais pequenos, os mais miseraveis*, soffram o castigo, que pertencia aos outros. Pensamento honrado, pensamento nobre... Sim, maldição ao homem que desvaira a razão do outro para satisfazer os seus interesses particulares; maldição ao homem que vê outro victimado pela sua influencia, e não o socorre com a sua voz e com a sua bolsa; maldição... não, perdão ao homem que de cima do fastigio do poder vê sem magua gemendo n'uma masmorra os seus cumplices, os seus companheiros!... Perdão a esse homem, mas não a mim, que nunca commetti, nem hei de commetter tal crime... (*Sensação*).

Sr. presidente, eu reconheço que a resistencia armada é, em certas occasiões, não digo um direito, mas uma obrigação. (*Sussurro*).

Se me não quereis conceder este principio, se o reputaes criminoso, ponde todos as mãos sobre o cepo, por que as mãos de todos hão de cahir junto d'elle. Se a minha doutrina é peccaminosa, todos tendes peccado, mas se o sr. ministro do reino, nas suas insinuações, teve o pensamento de se dirigir á minha pessôa, quero desenganal-o que se eu fosse chefe de uma conspiração... (*O sr. ministro do reino:—Dá licença*). (*Já me constou que o nobre deputado desconfiava que eu fizesse uma insinuação á sua pessôa, declaro-lhe que não a fiz.*)

(*O orador continuando*): Bem, e todos assim devem fazer, porque, sr. presidente, se eu fosse chefe d'uma conspiração, se eu entendesse que os meus deveres de honra, que as necessidades do meu paiz, exigiam que eu renunciasse á minha procuração para tomar uma arma, que eu largasse esta cadeira para ir para o campo, os meus adversarios, os chefes do poder, os srs. ministros que combatessem essa conspiração, haviam de certo vêr-me no meio dos conspiradores, e a victoria não lhes seria tão facil como a de hontem, porque desgraçadamente tinha de ser mais sanguinolenta.»

José Estevam declarando-se estranho á revolução da vespera faltava á verdade, o facto é pouco conhecido mas é verdadeiro. Julgo bem que fui eu o primeiro a divulgal-o, pela imprensa. Em setembro de 1882 o meu saudoso amigo e mestre, Joaquim Martins de Carvalho, publicou no seu impagavel *Conimbricence* uma carta muito interessante do já tambem hoje fallecido jornalista Silva Pereira que compilou o *Diccionario bibliographico do jornalismo portuguez* ainda inedito, mas ha muito com parecer favoravel da Academia real das sciencia para ser impresso por conta do Estado. Esta carta versava sobre Antonio Rodrigues Sampaio e a outros jornalistas mortos como era Silva Castro, redactor da *Lança* que foi por assim dizer predecessora da *Revolução de setembro*, e, que tomou parte no movimento revolucionario da noite de 11 de agosto de 1840, sendo com outros preso dentro do Arsenal do exercito. Martins de Carvalho, conforme o seu costume, rectificou e ampliou differentes passagens da carta mas deixou outras a descoberto que para logo se me afiguraram vulneraveis.

Mal li o jornal, corri com elle ao Seixal a mostral-o a Mendes Leite. Este, que fôra testemunha e parte em todos os acontecimentos politicos alli referidos, e que tudo narrava com uma exactidão assombrosa apesar de não possuir o mais ligeiro apontamento ou papel que dissesse respeito á sua agitada vida politica, deu-me uma das suas costumadas sabatinas d'horas, como aquellas que em duas noites me habilitaram a escrever-lhe a biographia [1] com que o brindei n'um dia d'annos, inteiramente inedita, e sem elle d'isso ter o menor desconfiança. A outras devo os dados interessantissimos, completamente desconhecidos, que me foram valiosissimo auxiliar para o livro que publiquei em 1889 sobre José Estevam e para o que escrevi nos 2.º, 3.º e 4.º vols das *Luctas caseiras*, *Portugal de 1834 a 1851*, ainda ineditas. Baseado nos esclarecimentos que me forneceu o meu bom padrinho escrevi um longo artigo que foi publicado em dois n.os do *Conimbricence* n'esse mesmo mez de setembro de 1882 sob o titulo *Esclarecimentos politicos* e em que levei á parede, como vulgarmente se diz, Silva Pereira e Martins de Carvalho, e fiz pela primeira vez a historia completa, exactissima, da chamada revolução de 11 de agosto de 1840, ainda hoje incompleta e deturpada nos dois unicos corpos de historia da epocha que possuimos, alliás posteriormente publicados,—«Historia da revolução de setembro», pelo sr. José de Arriaga e «Historia de Portugal popular e illustrada de Pinheiro Chagas» pelo sr. Barbosa Colen, volume decimo.

MARQUES GOMES.

(1) Manuel José Mendes Leite—esboço biographico—Porto, 1881—8.º de 31 pag.

Chapelaria Veiga
R. de Santo Antonio, 22, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de palha e feltro, bonets para homem e creança.
Fabricação especial de chapeus de seda e côco.

Mala-do-sul

LISBOA, 13-8 909

Tem causado excellente impressão as propostas do sr. ministro da justiça. São o fructo d'um prolongado estudo pratico, do seu profundo saber, e d'um espirito rasgadamente liberal.

Satisfazem a todos e satisfazem plenamente. A imprensa, afóra raras excepções, approva e aplaude.

E' claro que d'este numero não fazem parte os facciosos orgãos dos Navegantes, que poucos são e felizmente não tem já cotação politica. Estão a cahir... de *maduros*.

A terra lhes seja leve.

✖ O conselho de ministros reunido esta noite, occupou-se dos trabalhos parlamentares e das propostas que o sr. ministro das obras publicas apresenta ainda esta semana ao parlamento.

✖ A *Vanguarda* termina ámanhã a sua publicação. Novo jornal surgirá, porém, com o titulo *A Ideia-nova*, pertencente á empreza de que fazem parte alguns amigos da actual. Publicar-se-ha á noite e dará satisfação aos assignantes da *Vanguarda*.

Sahirá em dia opportunamente designado.

✖ O *Diario* publica ámanhã uma circular aos directores das escolas normaes, para que os alumnos que transfiram as matriculas de umas para outras sejam acompanhados de um mappa das suas informações e dos documentos de que trata o § 1.º do artigo 203.

✖ E' verdadeiro o boato da exoneração, a seu pedido, do sr. dr. Affonso Ferreira, governador interino de Angola. O decreto vae á proxima assignatura.

✖ Em Benavente houve hoje mais abalos, sendo violento, ás 2-50 da manhã e 2-50 da tarde.

✖ O principe de Monaco esteve esta manhã em Cintra, almoçando na Pena com el-rei. Depois regressou a Lisboa visitando o aquario d'Algés e recolhendo em seguida a bordo.

✖ A camara de Espinho pediu a expropriação de varios terrenos para abertura de ruas.

✖ Foi submettido á approvação superior o aviso ao publico da companhia do caminho de ferro do Valle do Vouga, para a venda de bilhetes, ida e volta, a preços reduzidos, temporada de banhos.

✖ Em Sagres manifestou-se hontem ás nove da noite um violento incendio a bordo do navio inglez «Sapho» da praça de Hull.

✖ Consta que para chefe da Casa-militar d'el-rei será nomeado o sr. Hermenegildo Capello.

✖ A bordo da draga n.º 2, fundeada em frente de Santos, houve esta tarde um assassinato.

O fogueiro Domingos Fortunato, por alcunha o «Saloio», andava ha tempos perseguindo o machinista Antonio Garcia, queixando-se amiudadamente d'elle ao mestre da draga, Steffano Buritch.

Encontrando-se hoje a sós na casa da machina, travaram-se de questões.

Perguntando o fogueiro: queres-me tirar o pão?—o machinista tentou seguidamente esfaqueal-o.

O fogueiro agarrou-lhe na faca e com outra vibrou-lhe duas facadas na cabeça e no coração, deixando-o quasi morto.

O esfaqueado falleceu a caminho do hospital.

Jota.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz.

A'manhã, os srs. Cesar Augusto Cardote, Anadia; e Antonio Maria dos Santos Freire.

Além, a sr.ª D. Anna Emilia d'Almeida Corrêa Leal, Feira.

Depois, o sr. Joaquim Pinheiro da Fonseca.

● ESTADAS:

Chegou a Aveiro, onde conta demorar-se alguns dias, a sr.ª D. Emilia da Cunha Pereira de Vilhena, viuva do malogrado jornalista nosso chorado camarada, Fernando de Vilhena.

De visita ao seu condiscipulo, sr. Humberto Mendes Corrêa, encontra-se em Vagos o sr. Francisco Figueiredo Cabral, distincto alumno da Academia-polytechnica do Porto.

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto, antigo deputado e illustre chefe do partido regenerador d'Oliveira d'Azemeis; Manuel Gonçalves Nunes e João Ferreira dos Santos, bemquistos proprietarios n'este concelho; David da Silva Mello Guimarães, estimavel proprietario na Bairrada; e conego José Maria Ançã, digno presidente da camara municipal de Beja.

Chegou a esta cidade, onde vem passar uma temporada, o nosso excellente amigo e bemquisto aveirense, sr. Antonio da Silva Mello Guimarães, a quem damos as boas vindas.

Chegou tambem á sua casa de Vagos, onde vem passar o resto da estação calmosa, a sr.ª D. Josepha Malvina Peixoto Mendes Esteves, com suas interessantes filha e sobrinha.

Encontra-se em Lisboa o esclarecido clinico local e muito digno vice-presidente da camara, sr. dr. José Soares.

● THERMAS E PRAIAS:

Com sua familia seguiu já para a sua casa do Pharol o sr. Domingos dos Santos Gamellas, habil professor e desenhador d'obras publicas.

Estiveram alli os srs. Mendes Corrêa, filho, Claudino Brites, José Calixto e José Franco.

Seguiu de Lisboa para o Norte, com sua familia, o nosso apreciado amigo e distincto collaborador, sr. dr. Antonio Macieira.

Encontra-se no afamado balneario de Mondariz, com suas interessantes irmã e sobrinhas, a sr.ª condessa de Taboeira, que alli teem sido muito cumprimentadas.

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 14*—Começa a apparecer á venda o milho novo da terra, que abastece o mercado, descendo porisso o preço do genero.

Dia 15—Ha grande movimento na barra, sahindo muitos navios com sal e entrando outros que o veem buscar.

Dia 16—Realisa-se uma bella festa sportiva com natação, regata, etc., vindo á cidade muita gente de fóra.

Dia 17 — Morre afogado na ria um rapazito da Murtosa, que havia ido banhar-se.

No Vouga fica tambem afogado, por virtude d'uma congestão, um individuo de nome Frade, conhecido negociante da Ponte da Rata.

Tambem em Beduido morre afogada n'um poço uma creancinha de 3 annos.

Camara municipal de Aveiro.—*Deliberações da sessão de 11 do corrente.* Presidencia do sr. Gustavo Pinto Basto. Compareceram os vereadores em exercicio, srs. Rodrigues da Costa, Avelino de Figueiredo, Matheus Ventura e José dos Reis, faltando os restantes por motivo justificado.

Acta approvada, em seguida ao que foram presentes e deferidos varios requerimentos solicitando licença e alinhamento para construcções, sendo:

Um de José Antonio Vieira da Costa; outro de Antonio Maria Gonçalves da Fonseca; outro de Manuel João Leandro, todos casados e pescadores da Murtosa; outro de Joanna Falôa, padeira, tambem d'alli; outro de Manuel de Pinho Salgado, casado, de Aveiro, todos para habitações em S. Jacintho, com acquisição de terrenos;

Outro de Manuel Eleuterio, d'esta cidade, para uma morada de casas em propriedade que possue na travessa de S. Roque, freguezia da Vera-cruz;

Outro de Antonio Ferreira Felix, viuvo, proprietario, d'esta cidade, para reparação d'uma casa na Fonte-nova, d'esta cidade;

Outro de Gabriel Rodrigues Felizardo, casado, lavrador, morador na Taipa, para um celeiro alli;

Outro de Maria Ramos da Maia, de Verdemilho, para reconstrucção da sua casa de habitação n'aquelle logar;

Outro de Francisco Rodrigues Ruivo, casado, lavrador, da Taipa, para um muro de vedação em propriedade que alli possue; e

Outro de João Francisco Netto, casado, lavrador, do Sol posto, freguezia de Esgueira, para uma casa em terreno que alli tem.

Requereram mais:

O medico partidista, Armando

da Cunha Azevedo, licença de 15 dias, que lhe foi concedida, para uso de banhos, deixando em sua substituição o dr. Eduardo de Moura;

Amelia Antunes Salazar, solteira, d'esta cidade, um subsidio de lactação, que lhe foi mandado dar, para sua filha Maria;

Os habitantes do logar da Povoa do Paço, a regularisação do caminho que do Olho-d'agua segue para o chafariz do logar, sendo attendidos; e

O presidente do *Club Mario Duarte*, auctorisação para vedar durante as corridas de natação que promove e devem ter logar no dia 22 do corrente, no Rocio, a parte que destina a logares de espectadores; a concessão de um subsidio para a realisação d'essa festa; e a cedencia gratuita da banda asylar, que deverá abrilhantar o torneio. A Camara deferiu a primeira e ultima partes, agradecendo o convite para a assistencia á mesma festa.

☛ O sr. presidente apresentou depois o estudo a que, em virtude da deliberação camararia de abril ultimo, se procedeu, do prolongamento, em alinhamento recto, da avenida Araujo e Silva, reconhecendo-se, pela respectiva planta e perfil longitudinal, que elle está muito longe de bem satisfazer ao fim a que visava, qual era o da abertura de uma nova rua que proporcionasse, n'esta parte da cidade, os terrenos de que tanto carece, em boas condições para novas edificações urbanas, cuja falta se está fazendo sentir muito.

E' sabido que este bairro da cidade se não tem expandido, tanto quanto era de esperar do augmento da sua população, pelo facto da carencia quasi absoluta de arruamentos que offereçam terrenos adequados e em boas condições para a edificação de novas construcções, cumprindo portanto á Camara providenciar a este respeito, tratando de abrir novas ruas que venham satisfazer a esta urgente necessidade para o desenvolvimento da cidade.

Ora, o estudo apresentado não satisfaz a este fim, que principalmente se tinha em vista, por isso que n'elle o traçado da nova rua iria, logo á sahida da avenida Araujo e Silva, lançar-se através do conhecido valle de Santo Antonio, em uma extensão de mais de 100 metros, e com uma cota d'aterro que varia, em média, entre tres e quatro metros, attingindo em alguns pontos 7, e exigindo a construcção de um pontão bastante dispendioso, além de um volume de terras para os aterros que não é facil obter nas proximidades.

N'estas condições a nova rua não só não poderia servir de base a novos arruamentos, dada a irregularidade e má natureza do solo em que tinha a assentar, e por ter de atravessar na sua maior extensão terrenos humidos e pouco firmes, improprios para construcções, quer pelas suas más condições hygienicas, quer pelo dispendio que exigiriam em profundas fundações e na subida dos alicerces a alguns metros de altura até attingirem o nivel da rua, mas tambem se não prestaria a dar uma communicação facil e regular da cidade com as duas principaes estradas que por este lado lhe dão accesso.

Com effeito esta nova via de communicação para a cidade iria incidir quasi em angulo recto na estrada da Malhada, a uns 100 metros proximamente do entroncamento d'esta, tambem em angulo recto, com a estrada d'Ilhavo, estabelecendo portanto uma ligação muito quebrada entre uma e outra, e constituindo o seu prolongamento em linha recta, quando a elle se quizesse recorrer, uma estrada perfeitamente superflua e desnecessaria, quasi ao lado d'outra já construida e em magnificas condições de transito, a todas as exigencias do qual satisfaz plenamente, devendo notar-se tambem que a abertura d'esta nova rua, para ser bem a continuação da avenida Araujo e Silva, exigiria que esta fosse alargada em 5 metros mais, á cústa do Passeio-publico, que perderia esta faxa de terreno e ficaria demasiadamente reduzido para a população da cidade, e sem vantagem alguma, por isso que esta avenida termina com elle, na rua do Passeio, e completamente vedada na frente pelo arruamento de casas no lado norte d'esta rua.

Por todas estas razões, que é facil apreciar e ponderar bem, e de todo o ponto attendiveis, deliberou a Camara abandonar a ideia do prolongamento, em alinhamento recto, da avenida Araujo e Silva, e adoptar para a nova rua a abrir o projecto já estudado ha annos: de um alinhamento recto, na extensão de mais de quatrocentos metros, entre o ponto de cruzamento dos eixos da rua Conselheiro Castro Mattoso e a avenida Araujo e Silva, e o cruzamento tambem dos eixos da travessa da Fonte-dos-amores e da estrada para Ilhavo.

Offerece este projecto grandes e indiscutiveis vantagens sobre aquelle, não só pela facilidade com que a linha do traçado se adapta bem ao terreno, deixando, de um e outro lado da futura rua, uma larga faxa de terreno perfeitamente horisontal e em magnificas condições para novas construcções, mas tambem por estabelecer desde já e com um pequeno dispendio, uma base para o estabelecimento de um novo bairro que ligue a cidade ao já existente Ayres Barbosa, com novos arruamentos transversaes de prompta execução pela cessão gratuita dos terrenos a occupar, feita pelos respectivos proprietarios.

Accresce ainda que a abertura d'esta nova rua não offerece difficuldade alguma, nem exige movimentos de terras ou qualquer obra d'arte a não ser um pequeno aqueducto, tornando-se por isso a sua execução muitissimo barata e economica, e sendo o terreno aos lados perfeitamente secco, bem ventilado e com um subsolo firme, tudo o mais convidativo a novas construcções, verdadeiro fim que se tem em vista.

☛ Fez a adjudicação da empreitada das terraplanagens a fazer na estrada municipal da Ponte da Rata a Mamodeiro ao concorrente José Duarte de Mattos, pelo preço da sua proposta, que foi a unica que appareceu.

☛ Resolveu lançar n'esta acta um voto de sentimento pela sahida do vereador, sr. Accacio Rosa, que era um seu dedicado collaborador, e de congratulação pela sua escolha para o logar que vae desempenhar junto do governo civil.

Para a vaga que deixa no quadro da vereação resolveu chamar o vereador substituto, sr. Antonio Pereira da Luz.

☛ Deliberou representar junto da instancia superior competente em favor da justa pretenção d'uma commissão de proprietarios e capitalistas dos concelhos de Aveiro e Ilhavo, que vão constituir-se em sociedade para a acquisição de um rebocador destinado ao serviço da ria e porto maritimo de Aveiro, enviando essa representação ao deputado, sr. Rodrigues Nogueira, que a apresentará desde já ao parlamento.

☛ Tomando conhecimento da falta de respeito e desobediencia habidas para com o seu presidente pelo carcereiro das cadeias civis e seu ajudante, Constantino Migueis, resolveu envial-os para juizo.

☛ Mandou levantar da Caixa-geral dos depositos a quantia de 207$421 reis que alli tem do seu fundo de viação; e

☛ Ordenou o pagamento de todas as despezas feitas.

Conferencia.—Pelas 8 ½ horas da noite deve realisar-se hoje uma conferencia ácerca de José Estevam, no salão do *Club Mario Duarte*.

E' conferente o sr. dr. Joaquim de Mello Freitas.

Attendendo á opportunidade do assumpto e ao particular interesse que elle tem para a cidade d'Aveiro, a direcção d'aquelle club resolveu facultar a entrada indistinctamente a socios e não socios.

Em torno do districto.—Uns individuos do Serro, de Ul, que ha dias regressavam d'uma festa, ao chegar ao largo do Conde S. Thiago de Lobão foram aggredidos á paulada por um desconhecido.

Um dos aggredidos apresentava um golpe extenso na cabeça e outro o corpo contuso. O aggressor evadiu-se.

Bachareis formados.—São em n.º de 136 os bachareis formados este anno pela Universidade de Coimbra, sendo 8 na faculdade de theologia, 96 na de direito, 13 na de medicina, 1 na de mathematica e 18 na de philosophia.

Corridas de natação.—Como já dissémos dia 22 do corrente devem realisar-se as annunciadas corridas de natação, sendo: campeonato nacional de natação, em que pela segunda vez será disputada a *Taça-Aveiro*, offerecida por s. m. el-rei; corridas nacionaes, campeonato districtal, corridas districtaes e corridas para profissionaes, com premios.

Tambem se annuncia torneio de tiro aos pombos, festival nocturno com o concurso de differentes bandas do districto e fogo de Vianna.

Praia do Pharol.—Esta formosa estancia balnear já se encontra bastante concorrida de familias d'esta cidade e seu concelho e dos concelhos visinhos, abrindo alli ámanhã a estação telegrapho postal.

Pescas. — O mar continua bom e a produzir variado peixe miudo e bastante sarda ou cavalla, que teem abastecido o mercado. Ultimamente já tem apparecido alguma sardinha, tanto na Costa-nova como em S. Jacintho.

☛ Na quarta-feira sahiu n'uma das redes da costa da Vagueira, em Mira, um grande «peixe rei», que media 2 metros de comprimento e foi vendido na praça d'esta cidade por 5$000 reis.

Exames. — Damos em seguida a relação das alumnas apresentadas n'este anno a exame d'instrucção primaria, do grau, pela Escola-central da Vera-cruz, a cargo das dignas professoras, sr.as D. Rosa Mourão Gamellas e D. Maria de La Salette Ferreira da Maia, com a respectiva classificação:

Maria d'Apresentação Machado, optimo; Maria de La Salette Marques Vidal, idem; Amelia Vieira Ramos, bom; Anna Marques Vieira, idem; Armanda dos Santos Silva, idem; Aurora Gomes Carapina, idem; Carminda Chaves Maia, idem; Maria do Carmo Bairros, idem; Rosa Ferreira da Costa, idem; Alda Augusta Vinagre, idem; Margarida d'Apresentação Costa, idem; Ermelinda Marques Pitarma, sufficiente; Luiza Nunes de Brito Campos Figueira, idem; Maria d'Apresentação da Cruz, idem; Maria da Piedade Diniz, idem; Cremilde da Cruz Ferreira, idem; e Maria da Apresentação Amaro, idem.

Por este resultado se vê claramente que aquella escola se dedica afanosamente ao ensino das suas alumnas, que se apresentaram muito bem, dando as provas com perfeito conhecimento de causa, como nos affirmaram pessoas fidedignas que a ellas assistiram e o confirmam os professores que as examinaram, pelo que lhe são tecidos merecidos louvores, aos quaes gostosamente nos associamos.

☛ Mal informados dissémos que o filhinho do sr. Francisco Ferreira da Maia, que ha dias alcançou distincção no exame do 2.º grau, havia sido leccionando de sua irmã, a habil professora na Escola-central da Vera-cruz, sr.ª D. Maria de La Salette Ferreira da Maia.

Foi alumno do reputado *Collegio aveirense*, que conta muitas distincções em alumnos seus.

☛ A sr.ª D Zahira Mendes da Costa, presada filha do nosso estimavel amigo, sr. Duarte Mendes da Costa, considerado professor normal, fez um bonito exame da 3.ª classe, como externa, no lyceu central de Coimbra, ficando approvada com 12 valores.

Os nossos mais jubilosos parabens a ambos.

☛ Fez tambem um optimo exame do 2.º grau, alcançando distincção, o filhinho do nosso estimavel patricio e digno escrivão de direito em Pombal, sr. Arthur Pinheiro, a quem felicitamos.

Foi, como tantos outros de que em breve daremos relação, alumno do *Collegio-aveirense*.

☛ Fez tambem um bom exame primario, em Ovar, a menina Rosa Gomes Veiga, presada filha do sr. Placido Augusto Veiga, proprietario e director do *Ovarense*, e irmã do nosso solicito correspondente n'aquella villa, sr. Antonio Augusto Veiga. Felicitações.

☛ Hontem fez tambem na Escola central da Gloria, d'esta cidade, o mesmo exame, ficando plenamente approvada, a menina Ophelia de Resende, gentil filha do malogrado official do exercito, nosso presado conterraneo, o tenente de cavallaria Francisco de Resende, uma das victimas do Cuamato.

Universidade de Coimbra.—Damos em seguida a relação dos bachareis d'este districto e outros nossos conhecidos que concluiram a sua formatura na faculdade de direito, no anno lectivo de 1908-1909, e suas informações:

Affonso de Castro Osorio, de Aveiro, S. 13; Fernão Côrte-real da Fonseca, de Agueda, S. 12; Innocencio Fernandes Rangel, de S. Pedro das Aradas, Aveiro, S. 13; José de Alpoim de Napoles Manuel, de Sarzedo, Vizeu, B. 16; Orlando de Mello do Rego, de Exo, B. 17; Paulo Cancella de Abreu, de Anadia, B. 15; Raul Flavio, de Aveiro, S. 13.

Periodo transitorio — Francisco Lopes de Moraes, de Luso, S, 7.

☛ Classificações na faculdade de direito:

Antonio Faria Carneiro Pacheco, 4.º anno, 12.ª cadeira, 1.º premio; idem, 13.ª cadeira, premio; idem, 15.ª cadeira, premio; e Orlando de Mello do Rego, 19.ª cadeira, *accessit*

Relogios. — Ao estabelecimento do sr. Evangelista d'Almeida e Silva, que ao alto da rua de José Estevam montou ha tempo uma relojoaria, que ha pouco transformou e melhorou, acaba de chegar nova remessa de relogios de parede e algibeira, d'um bello gosto e aprimorada execução, que vende a preços rasoabilissimos e até a prestações.

O sr. Almeida e Silva é um artista habil e consciencioso, concertando com promptidão, esmero e modicidade, e vendendo barato para vender muito.

Recommendar a sua casa é aconselhar bem os leitores. Porisso o fazemos.

Fabrica de conserva.—Chegou hoje de Espinho o pessoal que vem trabalhar para a succursal em S. Jacintho da fabrica de conservas de Espinho, da acreditada firma «Brandão, Gomes & c.ª», que está prestes a ser inaugurada.

Souto Ratolla

Joalharia, ourivesaria, relojoaria

Tabacos nacionaes e estrangeiros

Loterias

Papelaria

Enviam-se encommendas pelo correio

Rua da Costeira

Praça Luiz Cypriano

AVEIRO

PRELIOS CASEIROS

A cidade offerece de vez em quando o triste aspecto de um pobre terra de terceira ou quarta ordem.

A ria com os seus formosos canaes, os arruamentos e jardins modernos, aquelles dos seus mais bellos predios, monumentos e edificios publicos, nada d'isso modifica a impressão geral, em certos dias, em muitos, quasi que em todos os dias, infelizmente.

E' um montão de porcarias, uma entulheira, a cidade, por que cada qual se permitte a liberdade de sujar as ruas a seu talante. A vassoura municipal é ineficaz e impotente. Anda ahi uma bateria de carros de limpeza capaz de transportar todos os lichos de Lisboa.

Pois não chega. Não pode chegar para o que se faz n'uma terra como a nossa.

O pó ergue-se ás nuvens, e, se não cega, envenena. Respiram-se miasmas.

A via publica é uma montureira. Passeiam-n'a os homens e os animaes. Não é raro ver estes atravessal-a, interceptal-a. E' o cavallo, é o cevado, são os cães, são as gallinhas.

Os cães! A estes até é permittido andar sem açaimo a atacar as canellas dos transeuntes!

O arvoredo jaz em grande parte despedaço pela mão criminosa dos garotos, se só aos garotos deve impor-se a responsabilidade do vandalismo. As proprias paredes exibem desenhos e inscripções offensivas da moral.

Os estrumes não esperam pela noite para sahir dos corraes e das sentinas. Passam a qualquer hora do dia. A's barbas do proprio sol se fazem nocivos despejos na ria.

E' um nunca acabar de coisas esquisitas e prohibidas. Ha de pensar-se que a Camara não tem leis por que se devam regular os municipes.

Tem, sim sr. Prohibem expressamente tudo isso e impõem multas aos contraventores.

O que não ha é quem faça boas essas disposições.

A policia, a quem compete essa tarefa, não se dispõe a olhar por ellas como deve.

A policia... veste a farda e arrecada a quinzena. Esgrime ás vezes... com os moinhos para inglez ver. E' uma rica corporação de segurança publica. Só tem o defeito de não segurar nada e de não prestar para coisa nenhuma.

Vem ahi a excursão viannense.

Preparem para esse dia um d'aquelles muitos dias em que a cidade se veste com todas essas... galas.

Profundamente triste, pois não é?

☛

O *Illustrado* ralha com o sr. dr. Egas Moniz porque o douto cathedratico se encorporou no cortejo da Junta-liberal tendo sido alumno do collegio de S. Fiel.

E' uma razão de ordem superior de tal magnitude que, se o illustre deputado dissidente não tivesse largado para o estrangeiro, onde foi, como dissémos, fazer a sua estação d'aguas, seguiria para Campolide fazer estação de... jejuns batendo nos peitos com sincero arrependimento.

Ora é precisamente por ter vivido de perto com as gentes de S. Fiel que o denodado liberal as combate ao transe.

O sr. dr. Egas Moniz é um catholico. O seu melhor amigo foi um padre e entre os padres conta solidas dedicações. Mas aquelle e estes padres não são os de S. Fiel nem os de Campolide. São os padres das nossas aldeias, são homens de consciencia e caracter, bons padres, boas almas

Faz differença. E' preciso distinguir.

☛

O nobre ministro da justiça apresentou já na camara dos srs. deputados as suas propostas, e d'ellas faz parte a que respeita ao processo sobre liberdade de imprensa.

Tem o n.º 5 e só o relatorio, que é desenvolvido, abrange columnas de que não podemos hoje dispor.

A proposta que regularisa este difficil e complexo assumpto, tomando por base a liberdade de pensamento subordinada á disciplina social, applica aos crimes de abuso na sua manifestação as respectivas penas estabelecidas no Codigo-penal, porem com importantes modificações, supprimindo, alem d'isso, os tribunaes collectivos da 1.ª instancia, e estabelecendo indmnisação pecuniaria, cuja importancia será fixada pelo tribunal que julgue da offensa, a favor do offendido. Mantem-se a responsabilidade pelas transgressões da lei, incluindo n'ella os apprehensores de impressos, fóra dos casos especificados. Quanto á responsabilidade por abuso de liberdade de pensamento, caberá sempre ao editor, e conjuntamente ao auctor, quando este assignar o escripto e em nenhum outro caso, e subsidiariamente ao dono da imprensa. Ficam portanto em plena liberdade de acção os directores e redactores dos periodicos e outros individuos que até agora eram chamados á responsabilidade. Mas como o editor passa a ser a figura primacial dos periodicos, exige-se-lhe qualidades e condições que o illustrem sem que essa exigencio estorve, todavia, a facil publicação do jornal.

O julgamento dos delictos da imprensa pertencerá ao jury, de conformidade com a remodelação que a mesma instituição vae soffrer; exceptuando-se, porem, os casos de offensa ao rei e membros da familia real, chefes do Estado e altos representantes diplomaticos de nações estrangeiras. A doutrina liberal d'esta proposta faz tambem a extincção do *gabinete negro*.

Tem causado boa impressão a leitura d'esse documento. O sr. conselheiro Francisco José de Medeiros é um homem de Estado a valer.

As suas convicções liberaes affirmam-se alli por maneira incontestavel, deixando satisfeito o animino geral.

O illustre estadista, por que o é, termina com todos os decretos dictatoriaes e restitue á Carta-constitucional toda a força e todos os direitos de que a haviam esbulhado.

Muito bem. Applaudimos com todo o nosso enthusiasmo.

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Agula**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

Noticias religiosas

A'manhã por ser o dia da Ascempção de Nossa Senhora, ha muitas e concorridas romarias, a saber: da Senhora da Saude, em Cambra; no alto da serra cuja capella se divisa d'aqui, e que é sempre extraordinariamente animada de romeiros; da Senhora do Monte, em Salreu, onde vae muita gente d'esta cidade e seus aros, havendo comboios especiaes; do Senhor da Serra de Semide; da Senhora do Pranto, em Ilhavo; etc., etc.

O "Campeão,, litterario & scientifico

CARTA DE AMOR

(Continuação)

Fico hesitante e perplexo, sem saber o que deva escrever-lhe, quando se me affigura que outros cinco mezes a seu lado não bastariam ao desabafo da minha dôr *presente*. Parece-me que ainda nada escrevi do que tinha para dizer-lhe. Ha um instante, havia no meu coração protestos para vencer a sua resistencia e commover a insensibilidade, mas o meu pensamento agora está vasio. Suspeito que ao abandonar-me este ultimo recurso de lhe escrever, tenha contado com a impossibilidade em que me encontro de animar este papel indifferente com as palpitações do meu coração e aquecel-o com o ardôr da minha febre. E' para que estou a exasperar-me, se os seus dedos podem rasgar esta carta antes dos seus olhos terem passado, impassiveis que fossem, pela agitada tormenta das minhas phrases? Eu preferia convencer-me das minhas injurias, a ter de acreditar na sua ingratidão e inconstancia de mulher. Injurie-me e accuse-me, mas não se cale! Livre-me d'estas suspeitas confusas e malevolas, que ameaçam desfigural-a no meu coração.

O seu despreso seria um sentimento suave, comparado com a sua indifferença... Antes me convença de que a não mereço, de preferencia a deixar-me suspeitar que o seu amor foi apenas uma effabulação e um ardil.

Desanimo de continuar a escrever-lhe! A Romana cançou-se de esperar e foi-se embora. Olhando em direcção á janella e não a vendo no banco de pedra onde a deixara chamei os creados, chamei por toda a gente. A minha cabeça desvaria! A boa velha promettera esperar por esta carta o tempo de um terço.

Assim, os dedos tropegos e a memoria tardia da pobre cuvilheira passaram, uma a uma, todas as contas das ca-

Bicycletes, Relojoaria e Accessorios

O mais bem sortido estabelecimento em **Bicycletes, Relogios, Oculos, Lunetas, Bengalas, Borracha para solas, Oleos mineraes, Vazelina, Gazolina** e **Accessorios.**

Vendas por junto e a retalho

Alugueis de bicycletes e motocycletes.
Concertos de relogios de qualquer qualidade.
Officina especial para concertos de bicycletes.
Importação directa das fabricas.
Venda especial da **Moto-Réve** e da melhor bicyclete da actualidade:—**HOBART.**

Preços sem competencia

Pompilio Ratolla

Rua de José Estevam

AVEIRO

mandulas, e uma a uma todas as orações infindaveis, quando eu ainda não consegui convencel-a da sua injustiça e pedir-lhe perdão da minha imaginaria falta! Mandei o bolieiro atraz.

Volta agora, esbofado, com a promessa de que a Romana virá receber esta carta, á esquina do largo do Seminario, ás 8 horas. Mas para que tanto mysterio em redor de uma carta? Para que se apraz a sua crueldade astuciosa de mulher em multiplicar difficuldades e enredar segredos em volta de uma folha de papel? Em breve eu, que lhe fallava ha 15 dias como um familiar, terei que enviar-lhe embaixadas para a saudar! Como se não bastasse a sua indifferença para me afugentar, os seus receios estão levantando entre nós essa implacavel muralha da etiqueta e da pragmatica, atraz da qual se defende as mulheres pusilanimes! Como quer assim que tenha serenidade para lhe escrever? Leio e releio a sua carta.

N'ella me pede para que a considere morta! Poude a sua memoria fugitiva esquecer que deante de mim, muitas vezes, desejou, com os olhos resplandecendo a uma intensa alegria de viver, que a vida fosse illimitada, sem velhice e sem morte? Parece-me vel-a ainda, á tarde do domingo da Paschoa, levantar-se do banco de azulejo do mirante, rodear o horisonte com o olhar reluzente e as faces afogueadas, e suspirar, com ambas as mãos contendo o arfar descompassado do seio: —«Meu Deus! como é bom viver»! Basta-me fechar os olhos para a avistar, com a sua touca de *blonde*, os anneis encannudados do cabello movendo-se á aragem sobre os hombros, o chefe cahido do braço...

E quer que a considere morta! O coração acaba sempre por se resignar á ausencia perpetua dos que morreram, mesmo quando mais os amamos. Mas a morte é o irreparavel e nós dois estamos vivos. A morte fica para além da vida; já não é a vida. Por isso a saudade pelos que não voltam é transitoria e ephemera, vae perdendo com o tempo a intensidade dos seus gemidos e dos seus desesperos. Ao passo que esses queridos corpos, para onde um dia confliu o nosso affecto ou a nossa paixão, se axtinguiu sob a terra que os cobre, tambem no nosso coração vão abandonando a imagem terrestre e aligeirando-se em cinzas de esquecimento. Tudo isso é verdade. Os mortos decompõem-se mais depressa no coração d'aquelles que os amaram do que no proprio seio devorador da terra. E a isso chamam os simples a ingratidão humana, não se lembrando de inventar uma mais terrivel palavra para o esquecimento dos vivos!

Poude por ventura acreditar que eu me resignaria a esquecel-a? Se a todos nos resignamos á ausencia perpetua dos que morreram, é mais difficil resignarmo-nos á ausencia transitoria dos que vivem. Os mortos só lembram coisas mortas: e o meu amor ainda resiste e vive! A dôr pelos finados é uma dôr de silencio; mas as dôres que nos causam os vivos teem voz e fallam!

Como queria que a soppozesse morta, sabendo que vive para os outros? Como hei de pensar que não existe, quando outros olhos a veem, quando n'este mesmo instante os seus labios se agitam e o seu corpo se move? Nós não discutimos com a morte, nós luctamos desesperadamente contra o esquecimento. Que offensas mortaes tem de mim, para chamar a morte em auxilio do seu abandono? Reconheço que fui desabrido e insensato em querer obter pela violencia o que só me seria divinamente agradavel conseguir pela brandura. Mas não se queixe de mim. E' da natureza do homem essa exaltação que tanto melindrou o seu amor recatado de mulher. Quizera fazer-lhe comprehender que a minha vontade e a minha consciencia foram estranhas a esse irresistivel impulso, a que obdeceu o meu sangue de hontem, tentado pela sua belleza de mulher.

(*Continua*)

CARLOS MALHEIRO DIAS

Noticias militares

Foi promovido a sargento ajudante do 24, o sr. Joaquim da Costa Pereira Cirne, 1.º sargento d'infanteria 2, de Vianna.

Informação estrangeira

De toga á vassoura. —O juiz d'um dos tribunaes de Londres, o respeitavel magistrado Thomaz Stanton, era uma creatura pequenina e magra que dia a dia definhava. O seu medico assistente disse-lhe ha tempos:

—Não ha maneira de o curar emquanto o meu amigo não mudar de systema. A sua vida sedentaria é a causa dos seus achaques. Se quer ver-se livre d'elles, abandone a sua cadeira de juiz, faça exercicio, mova-se, apanhe ar e sol. Se não fizer assim, a sua existencia não poderá ser longa.

O juiz ouviu, reflectiu e decidiu-se a abandonar a magistratura.

—Que devo eu então fazer?... perguntou ao seu medico.

—Agitar-se, viver ao ar livre, mexer-se. O que lhe convem é o exercicio.

Thomaz Stanton não hesitou. Pedindo a sua exoneração conseguiu ser nomeado... varredor! De madrugada, em mangas de camisa, a cabeça descoberta, o dr. Stanton varre, contente e feliz, a poeira de Londres, trauteando uma canção festiva.

—Eu bem sei que toda a gente se ri. Mas eu tambem me rio. Desde que exerço este mister, cômo com apetite, durmo regaladamente, respiro que é mesmo uma belleza. Tenho alegria e estou mais gordo. E' isto precisamente que eu desejo. No tribunal morria de enfado. A cadeira de veludo escaldava-me. Depois, os reus, os advogados, os jurados, que medonha estupada! Horas e horas sentado é realmente de matar. E eu morria. Agora o caso é outro. Varrer é um *sport* como o remo, por exemplo. Uma vassourada corresponde a uma remada. Enrija o musculo, tonifica, dá vigor. D'antes até me custava a pegar na penna. Parecia de chumbo. Agora, se fôr preciso defender-me a socco, atiro de cangalhas um marinheiro do Tamisa.

E o dr. Stenton, gordo e contente, lá anda, em cabello e sem casaco, de vassoura em punho, a varrer o cisco da tremenda cidade. Os seus collegas tratam-n'o com respeito e sentem-se desvanecidos. Chamam-lhe «sênhor juiz» e só lhe dirigem a palavra se elle os interroga. O varredor londrino está lisongeadissimo. A classe subiu muitos furos... Uma corporação que conta no seu gremio um antigo juiz togado não é lá qualquer coisa!

O que ignoravamos é que o varredor londrino é um figurão!

O dr. Stanton, fallando com um amigo, disse-lhe:

—Recuperei a saude, meu caro. Este exercicio é excellente. A unica coisa que perdi foi dinheiro. Como juiz ganhava 5 contos por anno. Agora recebo apenas o salario de 7 francos e 50 centimos por dia. Em moeda portugueza 7,50 equivalem a cerca de 1$500 reis.

Quinze tostões diarios é o ordenado d'um director de secretaria, com a carta de conselho e considerações annexas! E' melhor ser varredor em Londres do que chefe de secretaria em Portugal. Dez reluzentes libras por mez, 540$000 reis por anno, sem deducções nem alcavallas, é uma mina. Se entre nós se pagasse com tanta generosidade, quantos bachareis não andariam por ahi, de vassoura em punho, na faina hygienica e lucrativa de varrer o lixo dos seus concidadãos!

Um casametto... seguro.—A mulher americana acautella-se, e faz ella muito bem. Em Nova-York celebrou-se recentemente um casamento precedido d'uma escriptura em que o noivo, o cidadão Smith se comprometteu a cumprir as seguintes clausulas:

George Smith obriga se a, logo que receba o seu salario, ir direito para casa *sem fallar com ninguem*, entregando o dinheiro, integralmente, a sua mulher Mabel Jonnes.

George Smith obriga-se a ir para casa, todos os dias, ás 9 horas, excepto quando for de passeio com sua mulher.

George Smith obriga-se a não beber nem fumar e a tratar com amabilidade todos os parentes de sua mulher, especialmente madame Jones, sua mãe.

O noivo assignou a escriptura sem o que não casaria com a linda miss Mabel. Cumprirá?... Decerto, porque no dia em que prevaricar, sua mulher requererá o divorcio e procurará outro marido que seja mais rigoroso no cumprimento dos deveres a que se sujeitou.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Ovar, 11.

Passou hontem o anniversario natalicio da sr.ª D. Sophia Pinto d'Oliveira Vaz e Vidal esposa do nosso dedicado amigo sr. José de Castro Cerqueira Vidal, digno sub inspector primario.

Tambem passou no mesmo dia o anniversario natalicio da sympathica menina Rachel Soares da Silva Cerveira.

Os nossos sinceros parabens.

Chegaram ha dias a esta villa vindos do Brazil, onde se encontravam ha 11 annos, os nossos conterraneos e amigos sr. João e José Alves Ferreira Lopes. Cumprimentos de boas vindas.

Partiram já para a praia do Furadouro com as suas familias, os nossos conterraneos srs. Francisco de Souza Villas e Julio Pereira Vinagre.

No dia 6 do corrente mez, pelas 7 horas da tarde, quando o nosso amigo sr. dr. Domingos Lopes Fidalgo, distincto clinico d'esta villa, se dirigia para a sua casa montado n'uma egua de fina raça, esta ao passar nas pontes da Graça espantou se e tomando o freio nos dentes, partiu á desfilada pela estrada fóra até á praça, indo alli o ânimal de encontro a um predio onde está installada a loja de moveis do sr. José Ferreira & c.ª, cahindo n'esta occasião o sr. dr. Fidalgo ao chão ficando bastante maltratado.

Sua ex.ª já passa um pouco melhor. Sentimos o lamentavel desastre.

Passa incommodado de saude, o que deveras sentimos, o nosso amigo e conterraneo sr. Manoel Alves Corrêa, digno administrador do jornal *A Perola*.

Fazemos os nossos mais ardentes votos pelo seu prompto restabelecimento.

Regressou já a esta villa, vindo de Entre-os-Rios, onde esteve a fazer o uso d'aquellas aguas, o nosso conterraneo, sr. Augusto Hermogenes Ramos.

Tambem já regressou das Caldas da Rainha á sua bella vivenda *Villa Paraense* da proia do Furadouro, o nosso illustre amigo sr. commendador Manoel Pereira Dias.

Encontra-se já na sua importante propriedade de vinha, no Sobral d'esta villa, a passar a estação calmosa, com sua familia, o nosso conterraneo e amigo sr. Francisco d'Oliveira Bello, director do jornal *A Perola*.

E' nos proximos dias 21 e 22 do mez corrente, que na capella do Sobral d'Ovur, se realisa com deslumbramento a festividade em honra do milagroso S. Domingos.

Assistem a esta festividade duas bandas, sendo uma d'ellas a *Ovarense* de que é distincto regente o nosso amigo sr. Benjamim Rodrigues da Silva.

No matadouro municipal d'esta villa foram abatidas durante o mez de julho findo, 84 rezes que produziu o peso de 12:527 kilos, o renderam 125:270 reis.

Differença para menos em egual mez do anne passado, em rendimento 26 650 reis.

No dia 6 do corrente mez, a banda *Ovarense* estreiou uma linda farda, semilhante á dos officiaes d'armada. Percorreu n'esse dia as ruas d'esta villa, visitaram a commissão d'esta mesma banda, as redacções d'Ovar, onde tocaram varias peças do seu lindo e variado reportorio. E' seu regente o nosso amigo sr. Bemjamim Rodrigues da Silva.

A' distincta banda *Ovarense*, os nossos mais sinceros parabens.

Falleceu ha dias n'esta villa a dedicada esposa do nosso conterraneo sr. João Gomes Leite. Aos doridos os meus sentidos pezames.

Tem havido durante estes dias da semana, trabalho de pesca na costa do Furadouro, sendo o seu resultado já um pouco satisfatorio.

Figueira da Foz, 13,

Hontem, pelo meio dia, quando regressava da pesca do mexoalho uma bateira de Buarcos, tripulada por Manoel Gomes Varella, arraes, João Gomes Varella, seu filho, Luiz Ferreira dos Santos, e José Nestorio, apesar da mansidão do mar, foi attingida por uma vaga mais forte que afundou mesmo á entrada da barra.

Como fosse grande a distancia da terra, os pobres homens apesar de nadarem viram-se em perigo de vida, e senão fosse o soccorro que lhe prestou o arrojado barqueiro d'esta cidade Joaquim Carapau, que com seus dois filhos e um outro rapaz de nome João Netto Junior, partiu da doca na sua pequena bateira, teriamos a esta hora de registar quatro mortes.

E' um acto, o do arrojado Joaquim Carapau e dos seus companheiros que merece recompensa.

Tambem sahiu a balieira salvadavidas, que chegou ao local já depois de estarem a salvo os pobres homens, rebocando para terra a pequena bateira em que se deu o desastre.

Pastilhas do doutor Spiegel

Com sêllo VITERI

Ellas gabam-se mas não teem razão

PASSEI 12 annos sem poder cumprir os meus deveres de homem, sem gosar o que a vida tem de mais agradavel.

Vivia triste, sempre na preoccupação d'obter cura. Varias *damas* procuraram ganhar as alviçaras, restituindo-me o que eu perdera, e nenhuma o conseguiu. Agora já ha muitas por ahi que se gabam de haver realisado esse sonho, mas gabam-se sem razão.

Vinte tubos das *Pastilhas do Doutor Spiegel com sêllo VITERI* curaram-me completamente, aos 48 annos d'edade, restituindo-me a virilidade que eu perdera aos 36 annos.

Faça o uso que entender d'esta carta.

P. L. P. da S.
LISBOA

Fornecem-se informações e instrucções sob a maior reserva.

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, 84 r. dos Fanqueiros, 1.º, direito—LISBOA.

Tubo 950=Caixa de 5 tubos 1$500—Caixa 10 tubos 8$500 rs

O "Campeão,, nos campos

A adubação da vinha

Todos os bons viticultores conhecem e sabem perfeitamente que uma vinha se torna improductiva, se não se restitue á terra em que se acha plantada, os principios diversos que perde. D'ahi a necessidade de adubar as vinhas fornecendo á terra as materias precisas, a fim de que as raizes encontrem o alimento de que necessitam para a planta dar colheitas remuneradoras.

Como todos os vegetaes, a vinha nutre-se, além dos elementos que encontra na atmosphera, de azote, acido phosphorico, potassa e cal, absorvidos em quantidade importante pelas diversas parte da planta taes como os sarmentos, folhas e cachos, a lei da restituição deve ser rigorosamente observada; quanto aos outros corpos representados por quantidades muito mais reduzidas, a sua restituição não é de uma urgencia immediata, salvo em casos muito especiaes.

Por consequencia, o viticultor deve sobretudo preoccupar-se, na composição do adubo que pretende applicar, dos elementos azotados, phosphatados, potassicos e calcareos, que as ociará para fazer um adubo completo, ou que applicará separadamente sob a fórma de adubo complementar segundo as necessidades da planta e a natureza do solo. E' tambem util que a associação d'esses elementos diversos seja feita segundo determinadas proporções e que cada um seja promptamente assimilavel, a fim de que a acção na planta se exerça simultaneamente, pois se uma d'essas materias fosse menos assimilavel que as outras, ficaria paralysada a acção geral.

O azote é o mais importante e o mais caro dos que elementos. Sem o azote, a vida da planta deixaria de existir. Preside á formação do proto plasma da cellula e assegura a sua multiplicação. A sua funcção é, portanto, capital.

(*Continua*)

Cartaz do "CAMPEÃO,,

CONCURSO

A Camara municipal do concelho d'Espinho, devidamente auctorisada por despacho de 22 de abril proximo passado, publicado no *Diario-do-governo* n.º 89, de 24 do referido mez, faz saber que por espaço de 30 dias a contar da segunda publicação de este annuncio no mesmo *Diario*, se acha aberto concurso para provimento do logar de guarda campestre d'este concelho, com o vencimento annual de 80$000 reis, alem de metade das multas que por sua diligencia forem impostas.

Os concorrentes deverão instruir os seus requerimentos dentro d'aquelle praso com os documentos determinados no decreto de 24 de dezembro de 1892.

Espinho, 5 d'agosto de 1909.

O Presidente da Camara

Antonio Augusto de Castro Soares

2.ª PUBLICAÇÃO

POR este juizo e cartorio do escrivão do 2º. officio B. Magalhães, no inventario orphanologico a que se procedeu por obito de Maria Rosa, casada, que foi de Aveiro, e em que foi inventariante Thomaz de Pinho Ravara, viuvo da fallecida, d'esta mesma cidade, por deliberação do conselho de familia, vae á praça, no dia 22 de agosto proximo, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, sito no Largo-municipal d'esta cidade, para ser arrematado por quem mais offerecer acima do seu valor, o seguinte pertencente aos menores, filhos do inventariado, pela partilha feita no respectivo inventario:

Metade de uma morada de casas terras, com seu pateo e mais pertenças, sito na rua do Gravito d'esta cidade, no valor de 175$000 reis.

Todo o predio é foreiro a Emilia Rosa da Silva, viuva, d'esta cidade, em cem reis annuaes, com laudemio de quarentena.

Toda a contribuição de registo por titulo oneroso e demais despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas que se julguem interessadas na alludida arrematação para virem deduzir os seus direitos, sob pena de revelia.

Aveiro, 30 de julho de 1909.

VERIFIQUEI—O juiz de direito,
Ferreira Dias

O escrivão do 2.º officio,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

HOSPEDES

Alzira Pinheiro Chaves recebe tres ou quatro hospedes, tendo muito bons aposentos.

Preços commodos.

Rua da Costeira

(Por cima da pharmacia Aveirense)

AVEIRO

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

BARCOS

VENDEM-SE os que pertenceram ao dr. Elmano da Cunha.

Dirigir a João de Moraes Machado.—Aveiro.

ATTENÇAO

DESINFECTAE AS VOSSAS CASAS em seguida a casos de doenças contagiosas, ou quando na vossa visinhança haja doentes de

Tuberculose, bexigas, sarampo, garrotilho, dipheteria, tosse convulsa, pneumonia, escarlatina, febres, etc.

pois só assim preservareis a saude de vossa familia. O

FORMADOL com sello Viteri

faz uma desinfecção radical e perfeita, sem causar estragos na mobilia, dispensando a presença de technicos e de apparelhos. E' o unico processo barato e util.

CONE PARA 12 METROS CUBICOS 300 REIS
CAIXA » 120 » » 2$600 »

Exigir o sello—**Viteri**—sobre a caixa.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

A unica Agua purgativa natural que está completamente isenta de microbios, é a de

VILLACABRAS

Por isso é hoje preferida a todas as outras, e tambem porque é a mais concentrada. Purga com pequenas doses. **Colher de sopa para creanças! Calice para adultos!** Diluida com agua commum, *é um optimo laxante*. Rejeitar a que não tiver o sello de garantia—**Viteri**

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros-48, 1.º—Lisboa.

Garrafa, 400 reis

Insecticida Viteri
Mata pulgas e percevejos
Insecticida Viteri
Mata traças, moscas e mosquitos
Insecticida Viteri
Mata baratas e carochas
Insecticida Viteri
Mata formigas e piôlhos

Rejeitar o que não tiver o nome=**Vitel**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

PACOTE, 200 REIS; MEIO, 100; QUARTO, 50

Fabrica de Pirolitos

REABRIU já, continuando o fabrico da saborosa e util bebida de verão, a conhecida e conceituada Fabrica de Pirolitos d'Arnellas, que em setembro terminará a laboração do corrente anno e só reabre de novo em abril do que vem.

Aviso aos consumidores.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$150
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$300	3$050

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros	» 31$000
» »	Idem com coberta	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros	» 35$000

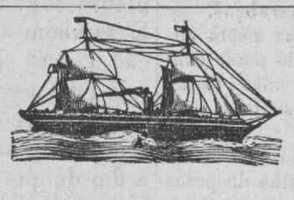
Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Albano de Mello (em frente ao Governo Civil)
AVEIRO

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABRE NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, casino, estação telegrapho-postal, etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellames,** todos elles muito ampliados.

Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Nascentes exploradas: **Penedo, D. Fernando, Gruta Maria Pia, Grande Alcalina, José Julio Rodrigues** e **Penedo Novo.**

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis d'esta formosa estancia, resolveu só permittir o goso dos seus parques aos hospedes dos mesmos hoteis.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 rèis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral em Portugal
PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presente estação, por preços que rivalisam com as melhores casas do Porto e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a 1$600 reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, desde 800 reis!!

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, foulards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.

Bluzas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.

Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.

Enfeites para o pescoço da maior novidade.

Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.

Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, tules, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, entremeios, etc.

Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modêlos, de puro linho, por preços convidativos.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

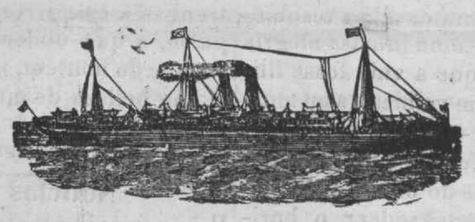
TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

AVON, Em 23 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 46$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AVON, Em 24 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 6 de setembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA, Em 20 de setembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 46$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & C.º	JAMES RAWES & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

ELITE AVEIRENSE

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de verão

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, pamanás, fustões, etc., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, cabiletes espartilho, meias, piugas leques, sedas, ruches, tulles, gazes, plinés, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS